



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO PARÁ – MG
Av. Presidente Tancredo Neves, 100 – Centro - CEP 35.544-000
CNPJ – 18.291.369/0001-66

Lei nº 1.650/2020

Denomina o Conjunto Paisagístico do Centro Histórico como 'Noé Caetano de Oliveira' no Município de São Gonçalo do Pará e dá outras providências".

Faço saber que a Câmara Municipal de São Gonçalo do Pará, Estado de Minas Gerais, aprovou e eu, Prefeito Municipal de São Gonçalo do Pará, sanciono a de lei:

Art. 1º - Fica denominado o Conjunto Paisagístico do Centro Histórico no Município de São Gonçalo do Pará como "Noé Caetano de Oliveira", em homenagem à sua enorme contribuição ao Município de São Gonçalo do Pará, conforme história descrita no anexo I desta lei.

Parágrafo único – O Conjunto Paisagístico do Centro Histórico no Município de São Gonçalo do Pará é composto pela Igreja Matriz, Praça JK, Escola Municipal Coronel Epifânio, o Cruzeiro das Missões, o Cruzeiro do Bonfim, a Capela e 'Muro dos escravos' do cemitério.

Art. 2º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a colocar placa indicativa no local referido no artigo 1º desta lei.


Art. 3º - Esta Lei entra em vigor da data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Pará, MG, aos vinte e seis dias do mês de novembro de dois mil e vinte (26-11-2020)


Antônio André Nascimento Guimarães
Prefeito Municipal

CERTIDÃO

Certifico que a lei
nº 1.650/2020
Foi publicado no quadro de aviso da
Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Pará
na data de 26 / 11 / 2020


Assinatura do Servidor



ANEXO I

“Conjunto Paisagístico do Centro Histórico Noé Caetano de Oliveira”

Noé Caetano de Oliveira, filho de Caetano e Aurora, ainda criança, veio com pais e irmãos para morar na Fazenda Porta da Ripa onde hj funciona a Inear Energia. Casou -se com Maria da Conceição(Zinha) como era conhecida e tiveram 5 filhos: Rosemeire, Ronan, Reginaldo, Rodrigo e Rita de Cassia. Foi funcionário público por muitos anos trabalhando em diversas funções: vigilante, trabalhador braçal, encarregado do setor de capina e limpeza, até ser designado como jardineiro da Praça da Matriz. Foi com muito carinho e dedicação zelou pela manutenção da nossa primeira praça, trabalhou como jardineiro a maior parte do tempo que foi funcionário público. Aposentou-se por problemas de saúde e sofreu por deixar de cuidar da praça que tanto amava. Faleceu com 69 anos em 2006.